



DR

Ala nascente prestes a ficar disponível para Museu dos Biscainhos



DR

Gabinete da ala nascente com painéis pintados sobre linho

Museu dos Biscainhos ganha ala nascente

QUANDO reabrir para visitas, o Museu dos Biscainhos será maior. A ala nascente do Palácio passa a integrar o circuito museológico, uma aspiração de anos da direcção prestes a concretizar-se.

PATRIMÓNIO

| José Paulo Silva |

A ala nascente do Palácio dos Biscainhos vai ser integrada no circuito do Museu do mesmo nome, logo que sejam autorizadas as visitas, actualmente suspensas pelo confinamento imposto para controlo da pandemia de covid-19.

A directora do Museu dos Biscainhos, Isabel Silva, revelou ao

Correio do Minho que está já acordada a saída da ala nascente da Associação dos Motoristas Aposentados dos Transportes Urbanos de Braga (ASMOTAP), com sede ali instalada desde 2012.

A direcção do Museu tutelado pela Direcção Regional de Cultura do Norte há vários anos que vem reivindicando a integração da ala nascente no circuito de visita, considerando que deve ser

essa a vocação de todo o espaço criado no século XVII como residência senhorial e que funciona como Museu público desde 1978.

A exposição permanente do Museu dos Biscainhos é constituída fundamentalmente por colecções de artes decorativas, nomeadamente mobiliário, ourivesaria, cerâmica, vidros e têxteis, para além de instrumentos musicais, meios de transporte,

gravura, escultura, talha, azulejaria e pintura, património de uma vivência aristocrática entre o século XVII e o primeiro quartel do século XIX.

Logo que a reabertura dos museus seja possível, o circuito de visita dos Biscainhos será acrescentado com um conjunto de novas salas ricamente decoradas com telas. Motivo de interesse para os visitantes será também a balaustrada da escadaria da ala

nascente, cuja autoria é atribuível ao mestre André Soares.

Quase 43 anos após a abertura, ao público, o Museu dos Biscainhos passará em breve a proporcionar visitas à totalidade do Palácio que originalmente foi casa dos Condes de Bertiandos.

A ala nascente beneficiará também das obras de requalificação do Museu, recentemente aprovadas, no valor superior a 700 mil euros.

Prioridade da direcção

Requalificação do jardim barroco com projecto para financiamento

PATRIMÓNIO

| José Paulo Silva |

A direcção do Museu dos Biscainhos tem já em sua posse o projecto de requalificação do jardim histórico que integra o circuito de visitas. A empreitada está orçada em cerca de 100 mil euros e constitui uma das prioridades de candidatura a financiamento de fundos comunitários.

A directora Isabel Silva revela “muita confiança” no sucesso de uma próxima candidatura do

projecto desenhado pelo arquitecto paisagista Manuel Soua, que prevê a melhoria do sistema de rega do jardim barroco, de características únicas em Portugal, bem como a instalação de iluminação que permita a realização de eventos e visitas em período nocturno.

Está projectada também a qualificação do coberto vegetal do espaço que faz parte do roteiro de visita do Museu dos Biscainhos.

A árvore mais notável do jar-

dim é um tulipeiro da Virgínia: ‘Liriodendron Tulipifera L.’, plantado no século XVIII, com 27,4 metros de altura, e classificado como de interesse público em 2010.

“Tenho esperança de que o projecto de requalificação do jardim venha a ser aprovado em breve”, adiantou a directora do Museu dos Biscainhos, lembrando que este espaço verde, pela sua riqueza e localização, “é uma mais-valia para a cidade de Braga”.



DR

Jardim dos Biscainhos: ‘jóia’ barroca no centro da cidade de Braga